

COOPERAÇÃO SUL-SUL

UMA ANÁLISE SOBRE O CONCEITO

Autora: Camila Saute Torresini | Relações Internacionais – UFRGS | camila.storresini@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fábio Costa Morosini | UFRGS

INTRODUÇÃO

A Conferência de Bandung de 1955 pode ser considerada um marco para o reconhecimento da emergência de uma nova força política mundial, posto que os então chamados países de “terceiro mundo” passaram a buscar maior espaço na ordem global. Nesse contexto, a posterior ascensão de um grupo de países do Sul que se tornaram cúmplices na busca por maior reconhecimento internacional deu origem a um novo padrão nas relações internacionais. Ainda em curso, a cooperação Sul-Sul é um fenômeno que parece se distanciar do modelo de relações Norte-Sul, na medida em que, além de sustentar um discurso de ênfase na solidariedade entre as nações envolvidas, estabelece-se entre países dignos de uma aspiração comum: a busca por maior expressão no âmbito internacional pela via do desenvolvimento conjunto.

PROBLEMA

O recente fenômeno da cooperação Sul-Sul tende a uma mascarada reprodução das relações Norte-Sul ou à colaboração propriamente dita entre os países em desenvolvimento do hemisfério?

OBJETIVO

A pesquisa pretende analisar criticamente em que grau o modelo de cooperação Sul-Sul surge como um elemento de descontinuidade das relações internacionais Norte-Sul.

HIPÓTESE

A cooperação Sul-Sul, embora por vezes se estabeleça entre países em diferentes níveis de desenvolvimento, parece se distinguir do tradicional modelo Norte-Sul. Afinal, as nações do hemisfério sul possuem características comuns ausentes nas relações anteriores, visto compartilharem o desafio de superação do subdesenvolvimento, em oposição à manutenção da histórica situação de submissão imposta pelo modelo Norte-Sul.

MÉTODO

A presente pesquisa empírica utiliza o método qualitativo, no intuito de, por meio da análise de documentos oficiais e da revisão crítica de bibliografia nacional e internacional especializada, desenvolver:

- Comparação das relações Norte-Sul e Sul-Sul.
- Exame dinâmico das relações Sul-Sul sob a ótica da cooperação, a partir da verificação de:
 - (i) Impactos aos países envolvidos;
 - (ii) Abrangência e efetividade de instituições e projetos criados.
- Interpretação do conceito em formação de “cooperação Sul-Sul”.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Apesar de um fenômeno ainda em curso, é possível notar o caráter de cooperação no novo modelo de relações internacionais que vem se estabelecendo entre os países em desenvolvimento do hemisfério Sul. Por um lado, é fato que tais interações invariavelmente produzam impactos distintos nas partes envolvidas, já que os níveis de desenvolvimento desses países são diversos. Contudo, percebe-se um distanciamento ao se comparar tal modelo às tradicionais relações Norte-Sul, dado o objetivo comum das nações do Sul de superação da sua condição de subdesenvolvimento – ausente no modelo anterior. Nesse sentido, a cooperação Sul-Sul parece inovar, na medida em que seus protagonistas vêm investindo na conquista de maior espaço na ordem internacional via criação de mecanismos de diálogo entre os países do hemisfério, bem como no estímulo ao desenvolvimento conjunto para a promoção do benefício mútuo com base nos princípios de solidariedade e de soberania nacional.

REFERÊNCIAS

CHANG, Michelle L.. **Tendências na Cooperação Sul-Sul**. Brasília: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2010. Disponível em: <www.ipcundp.org/pub/port/IPCOnePager103.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2014. IPEA. TD 1845 - **A Cooperação Triangular e as Transformações da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=19112. Acesso em: 24 mai. 2014. LOPES, Carlos. **Cooperação e desenvolvimento humano: a agenda emergente para o novo milênio**. São Paulo: Editora UNESP, 2005. PENHA, Eli Alves. **Relações Brasil-África e a geopolítica do Atlântico-Sul**. Salvador: EDUFBA, 2011. VAES, S.; HUYSE, H. 2011. **New voices on South-South Cooperation between emerging countries and Africa: African civil society perspectives**. Leuven: HIVA - RESEARCH INSTITUTE FOR WORK AND SOCIETY, 2013. VISENTINI, Paulo F. **A África e as potências emergentes: nova partilha ou cooperação Sul-Sul?** Porto Alegre: CEBRAFRICA, 2013. VISENTINI, Paulo F.; CEPIK, Marco A.; PEREIRA, Analúcia D. **G3 - Fórum de diálogo IBAS: uma experiência de cooperação Sul-Sul**. Curitiba: Juruá, 2011. UNCTAD. **The least developed countries report 2011: The Potential Role of South-South Cooperation for Inclusive and Sustainable Development**. Geneva: United Nations Publication, 2011. UN. **Measures to further strengthen the United Nations Office for South-South Cooperation**. New York: United Nations Publication, 2014.